



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DIRECÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO

N/Ref.: 160/DNC/DPC/RI/05

Preços internacionais de produtos agrícolas

PRODUTOS		UNIDADES		PREÇO INDICATIVO	
Descrição	Classe / Qualidade / Origem	U/M	Modalidade	25-03-05	01-04-05
Arroz	Thai 100% B second grade	US\$/ton	FOB – Bangkok	----	----
Trigo	No 2 SRW – EUA	US\$/ton	FOB – EUA	143.67	138.71
Trigo	No 1 HRW – EUA	US\$/ton	FOB – EUA	148.07	142.57
Trigo	Contratos Futuros CBOT EUA	US\$/ton	Contr.Mai/2005	123.46	118.46
Trigo	Argentina	US\$/ton	FOB	128.00	----
Trigo	US HRW DDP/Durban	US\$/ton	DDP	226.79	227.01
Trigo	Contratos Futuros SAFEX RÃS	Rand/ton	Contr.Mai/2005	1342.00	1347.00
Soja	No 2 Amarelo EUA	US\$/ton	FOB – EUA	241.31	236.63
Milho	Argentina	US\$/ton	FOB	85.00	----
Milho	Branco Contr.Fut. SAFEX RAS	Rand/ton	Contr Mai/2005	577.00	564.00
Milho	Amarelo Contr.Fut. SAFEX RÃS	Rand/ton	Contr Mai/2005	620.00	620.00
Mexoeira	No 2 Amarelo USA	US\$/ton	FOB – EUA	94.58	----

Termos utilizados: US\$ = US Dólar; ton = tonelada; FOB = 'Free on Board', isto é, mercadoria livre de encargos a bordo do navio no porto ou país de origem indicado; DDP = Duty and Delivery Paid, isto é, entrega com impostos pagos; Contratos futuros: são preços de contractos para uma data futura que são negociados entre compradores e vendedores nas respectivas bolsas agrícolas. **Fontes:** SAFEX, B&P Group financial Services (Pty) Ltd., CBOT e FAO. **Compilado pela INFOCOM/DNC – MIC.**

Colheita de cereais satisfatória na África Austral

Na África Austral, as projecções de cereais para a principal época agrícola são variáveis, devido ao atraso e irregularidade das chuvas, geralmente com pluviosidade abaixo do normal durante a primeira metade do período. A situação de segurança alimentar para as populações vulneráveis, particularmente no Zimbabwe, Lesoto e Swazilandia poderá ser precária nos meses que antecedem as colheitas. Nos países vizinhos de Moçambique a Avaliação divulgada pela FAO em Fevereiro/05 e a seguinte:

África do Sul - Com as chuvas irregulares e abaixo do normal até ao momento, a campanha agrícola 2004/2005 para as principais cereais não iniciou bem na África do Sul. Contudo, a precipitação registada em Dezembro/04 e Janeiro/05 nas zonas de produção de milho trouxe algum alívio. Com efeito, as províncias do Cabo ocidental estão a enfrentar seca pelo terceiro ano consecutivo.

A estimativa oficial de produção para o trigo colhido em Outubro-Novembro/04, em 1.7 milhões de toneladas, representa um crescimento de cerca de 10% em relação à do ano

anterior. Isto pode significar que o país possa necessitar de importar cerca de 1 milho de toneladas de trigo para o corrente ano económico. A Comissão de Estimativas de Culturas elevou a estimativa final da colheita total de milho de 2004 para 9.7 milhões de toneladas. Apesar da seca no país, o nível da produção é aproximado ao do ano transacto e ainda ligeiramente superior à media dos últimos cinco anos.

Em princípios de Fevereiro/04, o preço de milho na bolsa agrícola SAFEX agravaram-se para US\$216/ton, o receio da ocorrência duma seca aguda no país em 2004. Porém, devido ao aumento da produção ao nível local e à queda dos preços de milho a nível internacional, baixaram nos princípios de Fevereiro último até cerca de US\$105/ton.

Zâmbia.- O início tardio de chuvas, que tiveram o seu período de pico em Dezembro/04 a Janeiro/05, resultou no atraso da sementeira das principais culturas nalgumas zonas do país. Apesar disso, há perspectivas de boas colheitas. À semelhança do ano transacto, o governo implementou um programa de subsídios para fertilizantes e sementes dirigido a agricultores seleccionados. Em consequência disso, os preços de milho estão abaixo da média dos últimos dez anos.

A produção de 2004, estimada em 1.4 milhões de toneladas, foi superior à de 2003 em 1% e 23% acima da média dos últimos cinco anos. Considerando as necessidades totais de utilização e aos substanciais stocks transitados, prevê-se um excedente de cerca de 150 mil toneladas exportáveis no ano económico 2004/05. A área de mandioca pronta para a colheita aumentou em cerca de 47% para 205 mil hectares relativamente a de 202/03, resultando num aumento de produção em 46%, para 1.4 milhões de toneladas.

Zimbabwe - Registou-se um atraso nas sementeiras devido à escassez das chuvas. Só no período de Dezembro/04 a Janeiro/05 e que se registou boa precipitação nalgumas regiões do país. Porém, a precipitação acumulada esteve abaixo do normal. Além disso, os agricultores também se confrontaram com a escassez de fertilizantes, combustíveis e peças e sobressalentes.

Os fornecimentos de milho pela empresa estatal Grain Marketing Board (GMB) foi muito inferior ao previsto. Em consequência disso, os preços de milho que se situavam entre Z280 e Z560/kg na logo a seguir à colheita em Abril/04, subiram nos meados de Dezembro/04 para os níveis entre Z830/kg nas zonas excedentárias do centro-norte do país e Z2.225/kg nas zonas deficitárias. Assim, a contínua hiper-inflação que se regista no país, estimada a taxa anual de 149% em Novembro/04, combinada com o índice extremamente elevado de desemprego, poderá, em grande medida, limitar o acesso a alimentos aos grupos populacionais mais vulneráveis. De acordo com a Comissão de Avaliação de Vulnerabilidade, somente nas zonas rurais cerca de 2.3 milhões de pessoas, (e talvez igual número nas cidades) poderá ter dificuldades de comprar alimentos.

Malawi - A precipitação acumulativa desde os princípios da época agrícola 2004/05 esteve acima do normal na maior parte do território. De acordo com o Departamento dos Serviços Meteorológicos do Malawi, não houve registo de seca no país. No cômputo geral, a produção de cereais é considerada satisfatória. Em algumas zonas do sul, contudo, houve cheias provocadas por fortes chuvas.

O fornecimento de produtos está garantido através do comércio fronteiriço sem restrições com os países vizinhos. Porém, o limitado acesso a alimentos por parte de famílias com baixos rendimentos constitui um problema. Em muitos mercados os preços correntes de milho são mais baixos do que os preços subsidiados da ADMARC em 2003. Contudo os mesmos são mais baixos do que os de igual período de 2002. Presentemente, os preços de milho estão praticamente estáveis, a volta de 18 MK/kg, devido a fortes importações transfronteiriças a partir de Moçambique.

Para o corrente ano económico, a Comissão de Avaliação de Vulnerabilidade estima em cerca de 1.3 milhões o número de pessoas vulneráveis, incluindo as afectadas pelo HIV/SIDA, necessitando de ajuda alimentar da ordem de 56 mil toneladas de cereais.

Tanzania – As colheitas de 2004/05 das culturas da época curta nas regiões de precipitação bi-modal já iniciou. O panorama geral é caracterizado por escassez de chuvas. Reporta-se que a sementeira foi limitada por falta de sementes.

A colheita de cereais do ano económico 2003/04, maioritariamente de milho, estima-se em 4.8 milhões de toneladas, mais de 19% acima das previsões da colheita do ano transacto e da média dos últimos cinco anos. De modo geral, o fornecimento de produtos é satisfatório, com os preços de cereais estáveis ou com tendência a baixar no centro, costa oriental, lago e norte do país. Algumas províncias no centro e norte do país enfrentam problemas de insegurança alimentar.